

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Davi de Almeida.

Às 18h o senhor presidente vereador Davi de Almeida assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Eleonora Peters Broilo, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Jorge Cenci, Juliano Luiz Baumgarten, Mauricio Bellaver, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Ilha, Thiago Pintos Brunet e Valmor Vargas dos Santos.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite a todos. Declaro abertos os trabalhos da presente sessão Ordinária. Dada a verificação do quórum, informo a presença de 14 Vereadores nesta sessão do dia 02 de dezembro de 2024. Ausentes o Vereadores Thiago Brunet. Em aprovação as atas n°s 4.423 de 12/11/2024 e 4.424 de 18/11/2024. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os senhores vereadores. Solicito ao Vereador Felipe Maioli, 1º Secretário, para que proceda a leitura do expediente da Secretaria.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA.

VER. FELIPE MAIOLI: Boa noite a todos. Expediente do dia 02/12/2024: Pedidos de Providências: - Nº 286 – do Vereador Juliano Baumgarten – conserto e manutenção do calçamento da Rua Luiz Fagherazzi;- Nº 287 – do Vereador Juliano Baumgarten – conserto e manutenção do asfalto da Avenida Santa Rita;- Nº 288 – do Vereador Juliano Baumgarten - conserto e manutenção do asfalto na Barão do Rio Branco, Bairro do Parque. Resposta dos Pedidos de Informações nº 88 e 89/2024. Ofício 220/2024 – Prefeitura Municipal, referente a mensagem retificativa ao PL do Executivo nº 35/2024. Ofício 222/2024, Prefeitura Municipal, encaminhando aos PLs do Executivo nº 50 e 51/2025. Ofício 224/2024 – Prefeitura Municipal, referente a juntada de documentação aos PLs do Executivo 38 e 43/2024. Presidente era isso o expediente do dia 02/12.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Vereador Felipe Maioli. Quero também cumprimentar a imprensa aqui presente na pessoa do Adamatti, TV Serra também, os vereadores eleitos, o Cilo, também o Valandro, cumprimentar aqui o seu Benachio, demais pessoas que estão na casa. Passamos ao espaço destinado ao Grande Expediente. Convido o partido do movimento democrático brasileiro - MDB para que faça uso da tribuna. Abre mão. Convido o partido progressista - PP para que faça uso da tribuna. Abre mão. Convido o partido democrático trabalhista – PDT para que faça uso da tribuna. Fará o uso da tribuna ou vereador Gilberto do Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite senhores e senhoras, Boa noite

vereadores, Boa noite Presidente, Boa noite vereadoras. Quero saudar aqui também todos que estão aqui presentes, os nossos dois vereadores eleitos, Cilo, sempre presidente do CPM da escola lá do Santa Cruz, Valandro, que me fugiu agora o nome. Quero aqui hoje ocupar a tribuna depois de uma parada né, em relação de nosso município junto a essa casa pelas questões das sessões solenes das quais algumas eu entendo sim que tem lei outras acho que é uma questão de decisão da própria Câmara de Vereadores, mas eu acho errado da forma que nós fizemos ficar um mês discutindo sessão solene; eu sei que de repente teve aí algumas questões no meio que ficou tudo para o final, mas no outro mandato no mínimo tem que ser distribuído em demais meses né por que se não a população olha para nós e vai ver que aqui a gente só faz comemoração a outras pessoas, enfim, prestando homenagens. Mas, quero dizer também que nesses últimos dias. Aliás, após a eleição continuei as minhas caminhadas como sempre fiz, trabalhos em comunidades, falando com pessoas, visitando; até porque a política, sempre digo, é um ciclo, é uma passagem. Quero dizer que foi uma passagem legal, passagem boa, a minha passagem é uma passagem muito produtiva e assim tenho o reconhecimento das pessoas que assim falam e que muitos até apostavam né, entendiam que eu seria uma pessoa que me reelegeria pelo trabalho prestado e o volume de trabalho do qual a gente fez perante o município. Mas assim como eu disse em outro momento, eu sempre digo que há uma disputa, é uma disputa sempre, alguém vai perder e alguém vai ganhar. Digo também que errei o método de campanha, até porque entendo a política de uma forma diferente por isso que usei métodos diferentes. Enfim, mas, também não posso deixar de falar do que eu ouvi muito nesta caminhada que era a questão do uso da máquina pública de uma forma; não sei se é proporcional ou desproporcional, ou a mesma forma que outras campanhas já utilizaram, ou se usaram, mas eu entendo e passei pelo executivo que não é dessa forma, não é o uso demasiado, quando a gente usa para acarear votos somente para uma ou duas pessoas e não trabalha, Cilo, para grupos, determinadas comunidades. Eu sei que aqui tu trabalhou no esporte, eu acho que fez bem isso, mas muitas pessoas de repente não fizeram dessa forma, para o coletivo. Aqui tem algumas coisas, por exemplo: pintura de estacionamento foram feitos diversas em nossa cidade até fora da cidade onde não há necessidade, mas porque uma pessoa lá pediu, então colocaram um ponto amarelo para estacionamentos. Qual o critério que foi utilizado? Eu tenho certeza eu passei pela secretaria de obra e não foi usado critério nenhum, só para mesmo, acarear votos. Brita, a gente já falou tanto aqui. Mas não é só pela secretaria de agricultura não, todas as secretarias e muitos membros da prefeitura utilizaram essa artimanha para acarear votos e dando sim para uma pessoa. Até tem uma coisa que eu até não sabia, mas me estranhou e foram várias pessoas que citaram que teve entrega de materiais, muito material após a eleição. Será que foi prometido antes: Olha vou te pagar se eu ganhar. Não sei, mas assim foi o relato de muitas pessoas que fizeram para mim. Claro que diante de, eu acho que aqui estão fazendo, é um debate político também. Se é certo ou errado eu quero deixar bem claro: eu não faço isso, eu acho errado, já falei em alguns momentos entre outros políticos, o que eu ouço de outros políticos é que: todas as campanhas fazem, então isso me parece ser uma coisa normal. Mas, também, quem sou eu para querer ser o normal de tudo porque também as pessoas que receberam essas migalhas, vamos dizer, ou seja, um churrasco uma carteira de cigarro, ou até mesmo uma brita para aquele individual votar por este benefício; então não pensaram em nenhum momento do coletivo. Então não é uma questão só do político, mas também de quem recebe isso e entende que isso é que faz decidir o seu voto. Estamos aqui falando de político? Sim, mas do outro lado nós

temos quem recebe e quem vota por este benefício e entende que é um voto legítimo por isso. Mas também tem algumas coisas que chama atenção. Um carro, hoje o mundo da tecnologia ela fala muito em desenvolvimento, tem várias questões que buscam né forma de solar, baterias, tudo para render mais e gastar menos. Hoje tem carros aí que é mistura de baterias e gasolina que faz aí até 50/70 km por litro de combustível, e aqui em Farroupilha a gente consegue às vezes retroagir, mas retroagir muito em prefeituras diversas, de ter carros que fazem 100 metros por quilômetro Adamatti, tu já pensou que retroatividade que nós temos em alguns poderes públicos de uma forma geral; 100 metros por litro. Deixa eu me corrigir aqui, é 100 metros não é 100 km por litro, 100 km litro é tecnologia que busca isso, mas em alguns setores públicos a gente retroage para o passado, mas o passado que talvez nem existiu porque nem o Landau, aquele carro lá que na época lá era a gente sempre ouvi que era um posto de gasolina fazia mais do que isso, mas temos setores públicos, prefeituras que fazem este consumismo; agora será que é no carro que se consome isso mesmo. Aí vale a pena a gente pensar um pouco. Se fosse com o meu dinheiro, eu sou uma pessoa que gosta de economizar; eu não gastaria, mas eu não gastaria de jeito nenhum, mas como o dinheiro não é meu. De certa forma tem um momento que é tudo festa, festa de campanha né, então pode se utilizar eu digo: até se usurpar disso tudo que é da coisa pública. E aí a gente tá falando. Isso que eu citei aqui seria uma pontinha de um Iceberg, é uma pontinha lá que a gente vê, que talvez, tá lá, bate a maré do mar, às vezes aparece e às vezes não aparece, mas o restante do iceberg que a gente não sabe, a gente não vê. Aqui eu cito sim muitas obras que tiveram diversos problemas, e a gente citou muitas vezes aqui de valores que foram gastos, foram gastos novamente para refazer aquilo que estava feito, a obras que não estavam nem pronta; Ah, mas então é um problema da empresa. Eu até tive uma vez lá no Monte Pascoal numa obra que já tinham passado a primeira camada de pavimentação asfáltica e aí abriram essa rua para fazer a drenagem. Ah, mas é um problema da empresa; mas aí a empresa me mostrou o projeto que eles tinham, não tinha drenagem composto naquela obra, aí a empresa vai pagar, vai ser solidária com o município ou ela vai cobrar? ou tem alguma coisa aí que a gente pode não entender. Por que uma empresa vai tirar do seu bolso e bancar aquilo que não está no projeto? Só se tem sobra de recurso naquela obra. Então eu quero dizer que independente da administração que esteja ou este, ou estará nós temos que entender que muitas vezes nós povo, digo nós, cobramos muito dos políticos, dos poderes públicos para que seja gasto aqueles valores de forma adequada, de forma beneficiar a todos e que nós tenhamos mais atenção com isso, em tudo, não é só na questão de votar eu acho que a questão de votar é aquilo que a gente decide naquele momento, daquilo que a gente já muitas vezes fizemos no nosso dia a dia talvez imaginário ou no imaginário. Acho que nós quando cobramos algumas coisas, eu me coloco, nós políticos também de uma forma geral que achamos que tudo isso que tem é certo! Então será que eu vim aqui pregar moral, achar que o mundo tem que ser diferente; porque o que eu escuto principalmente daqueles meus eleitores que votaram em mim, e aqueles que não votaram também. Então cabe sim uma reflexão para todos nós de como nós utilizamos o dinheiro público que é de todos. Cedo sim Vereador Juliano.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Uma parte ao vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado pela parte Vereador Amarante. Acho que da gasolina nós estamos aguardando o retorno do Ministério Público. Mas é um caso inovador da cidade onde que um carro, um veículo tecnicamente econômico faz

100 metros, a cada 100 metros gasta um litro de gasolina né; a gente sabe que não foi dentro desse carro, a gente sabe que a denúncia veio é que alguém pegava o galão, enchia o galão e levava, ia lá com ordem de abastecimento; sei lá, 30 litros, levava 10 embora ou 20; isso é dinheiro público, uma falta de vergonha na cara que quem faz isso e de quem encobriu. Então é necessário, é fundamental que o ministério público fique atento e que seja tomado um desfecho porque a gente tá falando de poder público, dinheiro público. A gente poderia falar dos tubos, a gente podia falar da brita, vaga de creche, tem tanta história Amarante que vai faltar expediente para nós falar. Obrigado.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Obrigado pela parte Vereador Juliano. Obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Vereador Amarante. Convido o partido socialista brasileiro - PSB para que faça uso da tribuna. Fara uso da tribuna o Vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, colegas vereadoras, vereadores, cidadão, cidadãs que se fazem presentes aqui nesta noite, meus colegas eleitos Cilo e Valandro, cumprimentar o Jean, cumprimento Adamatti representando a imprensa. Que bom, depois de um longo mês de sessões solenes a gente volta a ter um grande expediente para debater realmente assuntos de extrema importância para a comunidade de Farroupilha. Claro que a próxima legislatura ela tem que a primeira coisa que ela tem que fazer é mudar o comportamento em relação a homenagens; seja moções de aplausos, seja votos de congratulações ou sessões solene por que isso banalizou, se perdeu o papel principal do parlamento que é discutir os assuntos de interesse. Então, já fica aqui a minha manifestação porque literalmente foi algo que não tem, tem a parte positiva para quem homenageado, algumas delas são necessárias, vale a pena, algumas têm lei que nem disse o vereador Amarante outras foram meros acasos mas, fica aqui a reflexão porque não pode ter um mês de câmara de vereadores todas as segundas sessão solene; porque a fama dos políticos ela não é nem um pouco boa, dos vereadores também, falam que é para fazer nome, botar nome de rua, fazer homenagem e realmente não agrega nada ao debate público e a gente tá falando uma cidade de mais de 70 mil habitantes que precisa sim olhar atento. Bom, o assunto que eu vou falar nesta noite, é um assunto que ele me condiciona na condição de parlamentar, de fiscalizador e tudo que eu falo vem com a conotação da minha prerrogativa ao questionamento da instituição e de seus agentes que por força de lei tem o reconhecimento lá para chancela, mas também assumir quando as coisas não ocorrem da melhor forma. O assunto da semana foi a exoneração ou saída de duas secretárias municipais. Pois bem, secretárias do governo Fabiano Feltrin; que inclusive estiveram na imprensa e se criou uma cortina de fumaça ou botaram panos quentes para simplesmente desviar o foco, desviar o assunto, mas para que justificar algo que nem havia se consolidado? Fica uma interrogação. Mas, alguns dias atrás também houve uma limpa na secretaria da agricultura e pouco, quase nada se falou, inclusive maior parte da imprensa fechou os olhos, fechou os ouvidos, fechou a boca e o próprio prefeito também desconversou, desconversou para não falar a verdade; que a gente sabe a verdade, verdade que teve rolo, teve afastamento porque as pessoas cometeram algo errado, mas é aquela máxima:

se eu não quero corrigir eu fecho os olhos e vida que segue. Mas, houve um zum, zum, zum agora na comunidade sobre as novas exonerações. Vem uma manchete. Rose, coloca ali a manchete, já que a gente não pode usar figura da Rádio. Tá ali: ex-secretárias explicam que suas exonerações não estão ligadas à criação da empresa Vértice. Pois é, o que eu vou falar não está ligada à empresa Vértice, tá em outro ponto. Porém, essa matéria ela foi totalmente tendenciosa, de caráter partidário, vinculado ao governo municipal assim como outras tantas a mesma emissora fez todo ao longo desses três anos e onze meses. Isso é fato, o que eu tô falando não é opinião, isso é fato, a história tá aí para provar. Eu acho que todos vocês sabem o que é nepotismo e também existe o nepotismo cruzado, mas vou lembrar aqui de forma bem sucinta. O nepotismo cruzado é aquele em que o agente público nomeia pessoa ligada ao outro agente público enquanto o segundo nomeia uma pessoa ligada por parentescos ao primeiro agente como troca de favores. Pois bem, Farroupilha não conseguiu se aguentar em mais uma vez inovou, mais um Case de sucesso, como é gostado de falar, de propagandeia aos quatro ventos que essa administração gosta de se gabar e de enaltecer. A secretaria de desenvolvimento econômico turismo e inovação criou o contrato de serviço cruzado; tu contrata minha empresa e eu contrato a tua empresa. Vamos ao ocorrido para entender melhor o fato. Dia 26 de novembro as Senhoras Regina Ducati e Elaine Dalponti pediram exoneração. Tá, até aí tudo bem, faz parte das nuances, dos trâmites, mas existe o que é divulgado na mídia e o mundo real. Aquilo que eu falava; a Farroupilha da vida real é diferente dos holofotes. O caso aqui não é a Vértice, mas vai dar vertigem. Coincidentemente essas duas pessoas são sócias em dois CNPJ, Vértice, mas tem um em especial que eu vou mostrar: O Instituto Manager, ou seja, tá lá o documento onde as duas são sócias administradoras, para quem não sabe: o Instituto Manager e aquele que desenvolveu ao longo de um período o programa “Jovem Empreendedor”, que pasmem: Foi um programa que foi desenvolvido pela secretaria de desenvolvimento econômico turismo e inovação. Mas esse instituto tem várias franquias com CNPJ em diversas cidades aqui do Rio Grande do Sul e fora do Estado; da para citar alguns exemplos, como por exemplo: sendo redundante, Estrela, Sarandi, Ibiaçá Lagoa Vermelha, Passo Fundo, Espumoso, Getúlio Vargas, Veranópolis, Farroupilha e outras. Como podemos, nas imagens que tem ali e outras, é utilizado a mesma logomarca da empresa nas redes sociais que fato é o quê? uma franquias, ou seja: seria tu pegar uma grande marca ou uma marca e tu reproduzir ela dentro das suas características, dentro do teu município, ou seja, todas estão interligadas, não tem como dizer que algo não tem conexão ou coisas do gênero. Claramente se fez uso do projeto jovem empreendedor para se fazer acordos financeiros. O caso mais específico é o seguinte: no ano de 2023 o Instituto Manager de Veranópolis tinha um contrato assinado por inexigibilidade, ou seja, não passa por licitação, é um contrato direto onde que lá o agente público ele descreve características, pontos que podem ser observados para a contratação de determinado serviço, seja de empresa, material etc, no município de Fagundes Varela. Observem, vocês já viram no telão que é anunciado a renovação do contrato de Fagundes Varela, ou seja, a prefeitura gostou, aprovou o programa e contratou; mas, estranho que esse contrato de 2024 de Fagundes Varela junto ao Instituto Manager de Farroupilha foi assinado pela senhora Regina Ducati. Até aí tudo

bem, ok, estranho, mas vida que segue; mas aí ocorre que o Instituto Manager de Veranópolis que estava em Fagundes Varela assume o projeto jovem empreendedor, da onde? De Farroupilha, e pior, contratado, assinado sabem por quem? pela secretária da pasta: a senhora Regina Ducati. Ou seja, ela assinou, ela tem a prerrogativa, lembra que eu falei da prerrogativa da caneta? tá aqui. Aí fica uma das tantas perguntas: houve ou não uma troca de mercado? houve ou não um acordo? seria este verdadeiro business to business. Eu poderia aqui mostrar diversas postagens das redes sociais da promoção da marca inclusive na qual o prefeito aparece naquela marca que eu mostrei e foi elucidada, foi mostrada. Nós precisamos de mais esclarecimentos sobre o que aconteceu aqui em Farroupilha, me causa estranheza, me causa estranheza porque lá no ano de 2021, e eu na condição dos historiadores eu vou lembrar sempre se propagandeou mais uma coisa do marketing do governo, “o *compliance*” o *compliance* era a nova revolução, tudo ia mudar depois do *compliance*, mas será que serviu o *compliance*? será que se analisou quando foram contratar o *compliance*? se valorizou o *compliance*? aonde está o *compliance* em meio a este acordo econômico que foi feito, realizado diante dos nossos olhos, diante do nosso nariz, onde está? não foi usado, foi mero bravata, mais uma de tantas que aconteceram. E fica mais uma pergunta! onde está o nosso querido Observatório Social, que quando o governo passado governava, Claiton e Pedroso, ele tinha os olhos pontuais, precisos, agora eu acho que ele andou comendo a maçã da Branca de Neve, tá dormindo. A gente não viu manifestação, a gente não viu; qual que é o posicionamento dele sobre essa compra cruzada aqui, que será que ele acha da secretária fazer uma troca, será que isso precede os preceitos éticos, será que isso aqui é algo moral; será que isso aqui não nos envergonha enquanto cidade, enquanto cidadãos, pagadores de impostos; Porque sim, todos nós somos pagadores de impostos, eu pago o meu imposto como contribuinte, como cidadão e como Vereador. Cada vez que eu vou no mercado eu compro alguma coisa, ou no posto de combustível, tá lá o tributo. Fica um questionamento. Cedo uma parte ao meu colega Roque.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Uma parte ao vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Obrigado pela parte Vereador Juliano. Olha só, isso aqui é caso de uma CPI, aqui nós devemos deixar de lado as questões partidárias e essa casa tem o dever e propor uma CPI para investigar, é muito grave; e já de lambuja investigar também a questão da secretaria de agricultura. Então nós temos quatro votos aqui, imagino, não conversei com ninguém aqui, precisa mais um para instalar, mais um para instalar uma CPI, tem que fazer, sob pena do próprio Prefeito responder por isso; porque há nitidamente um tráfico de influência, nitidamente, ora, eu abro a empresa aqui, forneço para prefeitura x e lá o secretário da prefeitura x abre uma empresa e fornece para minha prefeitura. Quero dizer: isso é um acordo feito, não tem como negar. Então, Vereador Juliano sugiro que vossa excelência que levantou o assunto e aliás, parabéns, muito bem fundamentado proponha a criação de uma CPI, eu assino junto sem problema nenhum.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado pela parte Roque. Eu nem tinha pensado no assunto da CPI né, porque a gente, como nós somos minoria e muitas vezes a nossa voz ela foi ofuscada e muitas vezes faltou um pouquinho mais de independência de

muitos dos colegas para tomar uma posição perante o interesse coletivo e esquecer um pouco o governo, esquecer que é da base, olhar para Farroupilha; faltou muito nessa legislatura, muito, talvez tenha acontecido na outra, mas tá errado, um erro como tu sempre diz: dois erros não fazem um acerto. Então eu gostei muito dessa ideia e eu convido quem tiver interesse e quem quiser para a gente fazer uma análise, investigar, fazer uma CPI, porque isso sim é caso de escândalo. Eu estarei encaminhando também os documentos junto a imprensa estadual porque eu acho que isso não pode ser ofuscado por uma das imprensas chapa branca da cidade, que a população precisa saber porque isso é Farroupilha! mais uma vergonha; um dia é gasolina, no outro dia é tubo, no outro dia brita, no outro dia troca de favor. Pois é, penso, logo existo, só sei que nada sei. Ficam muitas indagações né, será que o prefeito sabe alguma coisa? podia quem sabe o prefeito gravar um videozinho, gravar um áudio, de repente ele vir aqui esclarecer! mas não, ele não tá nem aí como boa parte do tempo que ele governou a cidade ele teve. Quem assina a CPI? só chamar que a gente faz o documento e vamos investigar porque isso aqui é grave. Obrigado senhor presidente.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Vereador Juliano Baumgarten. Convido o partido republicanos para que faça o uso da tribuna. Abre mão. Convido o partido liberal para que faça uso da tribuna. Abre mão. Encerrado o espaço destinado ao grande expediente. Passamos ao espaço destinado ao Pequeno Expediente. A palavra está à disposição dos Senhores vereadores. se nenhum Vereador quiser fazer. A palavra com Vereador Roque Severgnini.

PEQUENO EXPEDIENTE

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente, muito obrigado eu quero já de antemão cumprimentar as pessoas que aqui estão especialmente os vereadores eleito, aos demais que nos assistem aqui, as lideranças. Também, eu gostaria de pedir aqui ao executivo municipal e até fazer uma citação. Esses dias eu conversava aqui com o secretário de obras ele disse: olha, eu não sei mais se eu vou ficar ou não vou ficar, daí eu acho até fala com a pessoa que vai assumir. Eu notei uma certa largada assim do prefeito atual e eu acho que na expectativa do próximo prefeito. tenho expectativas boas em relação ao Jonas eu acho que ele vai ser um bom Prefeito, acho que um prefeito mais pé no chão; essa é a minha expectativa. Mas, eu tenho aqui recebido algumas reclamações do interior aqui de modo especial lá nas estradas da linha Jacinto, lá especialmente em São José da linha República, inclusive vou repetir aqui o que o morador me disse: secretário de obras disse que não vai dar atenção porque lá só fez 6 votos. É mesmo a política nojenta né, se isso procede. Hora, como que a máquina fosse do secretário, esse é o problema de quando as pessoas assumem o poder público querem que a vida pública cai para dentro da privada né, a vida privada da pessoa é a vida privada, a iniciativa privada é a iniciativa privada, a pública é a pública, é de todos, não há secretário, prefeito, governador ou presidente da república que é dono do que é público, que é público é público, sai de lá não deixa nada a não ser às vezes o rabo preso, nada mais, não leva nada. Então, o que é público tem que estar a serviço de todos. Eu quero pedir aqui. Eu inclusive quero fazer um agradecimento ao Gabrielli lá do

Gabinete, o Gabinho, que tem sido muito atencioso inclusive com algumas questões. Acho também que o Jonas tem toda a oportunidade de construir um bom secretariado, mais secretariado comprometido com a cidade; por que existiu um meio de comunicação que fazia um big brother quando o prefeito Clayton tirava os secretários né, ah caiu esse, caiu aquele, mas nesse governo não se faz nada. Então isso que o Vereador Juliano levantou aqui eu duvido que os vereadores de situação vão ficar calado frente a isso, duvido, duvido porque é muito grave, é muito grave. Hora, pedir demissão em pleno o momento das festas de final de ano, uma secretaria que é encarregada para fazer tudo isso, pedir demissão não fecha né, não fecha, tem algo mais a ser esclarecido nessa questão. Então eu quero crer que é responsabilidade e obrigação de cada vereador, de cada vereadora deste poder legislativo, que uma de suas atribuições não é fazer homenagens, não é votos de aplausos, uma das atribuições é fiscalização, é fiscalização. Nós tivemos aí o problema da secretaria de agricultura que foram despedidos 4 e só não foi despedido mais porque uns já tinham saído, mas tem mais gente aí respondendo lá no ministério público. Nós estamos com uma agenda no aguardo do promotor para conversar sobre esses assuntos, esses assuntos tem que ser domínio público! por que não? agora nós tivemos a questão das secretárias que acabaram saindo. Não estamos aqui fazendo nenhuma acusação! O que a gente está dizendo é que precisa levantar esses assuntos e esses assuntos precisam ser melhor esclarecido. Então fica aqui o nosso reforço do pedido de uma investigação por conta disso e a gente quer e imagina que todos aqueles vereadores que vem aqui no cantinho nos trazer informações dos problemas da prefeitura vamos assinar isso, vamos assinar e vamos buscar as informações, porque eu já fui presidente do CPI nessa casa mais que uma vez; na CPI a gente vai poder chamar as pessoas aqui todas e elas são obrigadas a virem e vão depor aqui para CPI e contar o que sabe. Então vamos lá, é hora da gente assumir as nossas responsabilidades enquanto vereadores. Obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Vereador Roque. A palavra está à disposição no Senhores vereadores. Com a palavra o Vereador Jorge Cenci.

VER. JORGE CENCI: Senhor presidente, colegas vereadores, quero saudar a todos que aqui nos acompanham, também uma saudação especial aos vereadores eleitos Cilonei Monteiro e Clemente Valandro. Na verdade, o assunto que eu quero trazer e tenho certeza que todos nós estamos também preocupados é referente a condição e falta constante de água no nosso município. Se percebe uma situação bem agravante principalmente nos dias mais recentes vindas com o calor, e eu já solicitei ao Elton da Corsan uma reunião para também entender o que tá acontecendo. Eu sei, a gente sabe que o consumo no verão ele tende aumentar, mas também se percebe que nos últimos 10 dias principalmente a falta de água no nosso município em inúmeros bairros ela se agravou e nós talvez tenhamos que encontrar uma alternativa junto com poder executivo que também sei que também tá tratando desse assunto, mas nós como poder legislativo devemos também nos inteirar para que nós em conjunto tenhamos uma solução mais breve; a gente sabe que com o calor o consumo aumenta, mas também precisamos encontrar um caminho e também entender o porquê né dessa falta de água constante que afeta principalmente na minha percepção, não é uma informação, mas ouvindo os

relatos de diversos bairros são os bairros um pouco mais, em pontos mais altos do nosso município. Então talvez seja algum problema da própria companhia e nós temos sim que nos inteirar e nos inserirmos nesse problema em si para tentar encontrar uma solução. Também a gente sabe né que o governo municipal vem tratando outros assuntos. E aqui falo não em nome do governo em si, porque o líder do governo é o meu colega Vereador Calebe, mas tem outras ações que estão sendo desenvolvidas e com certeza o governo tá atento a todos os movimentos que vem acontecendo dentro da administração, fora dela e buscando, tentando buscar soluções para que a população ao qual todos nós representamos tenha uma condição melhor no seu dia a dia, no seu dirigir, mas também todas as outras esferas e instituições que representam o poder público do nosso município. Obrigado presidente.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Vereador Jorge Cenci. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Esse assunto da Corsan ele é fundamental né a gente acontece fazer o debate. Inclusive hoje chegou um projeto pela tarde que é para pagar um aditivo para Corsan só que como uma boa parte dos projetos não vem dados completos; vai ter um aditivo, já fica uma interrogação, vai ser esse aditivo até quando. Inclusive o governo tivesse pressa para aprovar como os demais projetos ele tinha mandado antes, ficou mais de um mês sem mandar projeto e agora mandou com pressa. E aquilo que eu falava e repito: nós estamos aqui para debater não só o presente, mas o futuro das pessoas. Muitos daqueles projetos dependem de tempo, de debate, de informações, não tem essa história de querer votar a toque de caixa, com pressa porque o governo mandou: o governo não manda em mim nunca mandou e não vai mandar se manda em algum vereador o problema de quem que se deixa mandar e usar a condição de servilista, mas comigo não foi assim e não vai ser, independente se eu fosse situação o pau ia comer direto e não tinha essa. O prefeito ia ter com certeza uma série de problemas para governar comigo aqui na Câmara que eu não ia aceitar, é meu perfil e pronto, sempre fui indignado e não vou mudar meu jeito a todo custo. Mas, a gente precisa falar sobre esse assunto e nós precisamos: quem vai assinar CPI? quem se prontifica assinar? Eu acho que precisa sim porque o silêncio e a neutralidade tem um lado, o lado de quem está errado e nesse momento a gente tá de fato como a gente já ouviu muito, o certo e o errado, agora nós estamos em busca do certo que é o quê? Apurar, acarrear, investigar isso aqui; porque como eu disse foi fundamentado, estava lá cópias de documentos públicos não era nada da minha imaginação, nada que não tivesse comprovação, então tá posto lá. Eu acho que o poder legislativo tem que fazer isso já que se perdeu tanto tempo com sessões solenes o mínimo que a gente pode é dar uma acelerada agora e fazer uma CPI; é preciso, é preciso fazer algo o quanto antes. Então eu fico até o final da sessão. Até amanhã no meu espaço eu vou lembrar, dar um período a mais para os meus colegas pensarem né, mas eu acho que agora é assim: é o certo ou errado, quem for contra CPI tá do lado do rolo, tá do lado do errado. Então nós vamos botar contra a parede porque chegou na hora de tá na parede e tomar uma posição, ou é a defesa do interesse da moralidade de Farroupilha ou a defesa severa do governo. Fica essa reflexão. Mas, vamos falar sobre outros assuntos né, entrou alguns projetos dentre

eles a questão do baixo salário para auxiliar de desenvolvimento infantil. Nós temos que valorizar mais quem cuida das crianças, tem que pagar mais, tem dinheiro em caixa, manda alteração que a gente aprova. Falei aqui, o presidente do sindicato mandou que vai vir um ofício ou veio um ofício, parece que vão alterar o salário do professor; Pois é, eu alertei aqui nessa casa que não tava sendo pago o piso a gente acompanha, a gente sabe das prerrogativas a gente tá ligado no mandato e faz. Obras, manutenção na cidade. Rua Barão do Rio Branco: Rua Barão do Rio Branco, que nem eu disse para o Adamatti tá que nem um queijo, puro furo, tá embrucado, será que algum do governo não passa pela Barão do Rio Branco? é impressionante que não passaram lá e não viram que tem um monte de buraco e precisa fazer uma operação tapa no buraco. Rua Papa João XXIII: outro lugar, e aí a gente poderia entrar em outros pontos que são fundamentais, mas volto a dizer: tem muito projeto que veio com poucas informações e o pessoal que tá com pressa. O problema de quem tem pressa, eu não tenho pressa, nós vamos debater, é necessário. Veio mais uma alteração do plano diretor, tinha tanta pressa, pressa, pressa, pressão de meia dúzia. Ai agora para o que? para mandar mais um remendo do plano diretor, é isso que funciona. Então fica a reflexão de algumas coisas que foram atravessadas e não são salutares. Eu concordo contigo Vereador Roque, eu tenho uma expectativa muito melhor com o Jonas, o Jonas sempre teve diálogo e respeito, nunca me tratou abaixo do merecido do campo democrático diferente do prefeito que sempre foi arrogante e soberbo. Por inúmeras vezes levei emenda parlamentar e quem me recebeu foi o Jonas. Então a gente espera um diálogo, a gente espera um governo com os pés no chão, que atenda as demandas da população e que não se perca na vaidade. Obrigado senhor presidente.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Juliano. A palavra está com Vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Eu quero reforçar, sempre, como dias atrás a gente esteve aqui um debate muito forte na questão da fiscalização. Qual o papel do vereador? e a que todo mundo disse que é fiscalizar. Independente da oposição e situação dominaram que é fiscal, nós somos fiscais e de fato nós somos fiscais. 500 milhões de orçamento do município. Até antes eu não falei o número, mas é 500 milhões para o município de 70.000 habitantes sendo que temos muitos municípios próximos do Rio Grande do Sul que tem essa população e tem 1/3 desse orçamento, ou seja, temos que cuidar desse orçamento que é oriundo de empresas, é oriundo de trabalhadores, é oriundos de todos que aqui vivem, de agricultores que trabalham muito para traduzir em orçamento para o município devolver em serviços para nós e cabe sim aos vereadores serem esses fiscais; como eu fui incansável nesse meu mandato dizer que o papel do vereador é ser fiscal. Então aqui estamos diante de uma situação que é possível sim o vereador mostrar para que veio neste mandato: fiscalizar, que este é a principal prerrogativa do vereador. Não estou dizendo aqui que estão certos, que estão errados que o Juliano trouxe aqui, mas cabe sim investigar. Não estamos no caso aqui dizendo se foi feito, se não foi feito, se foi negociata, não foi negociata, mas cabe sim investigar. Eu digo que nós desta casa neste mandato de 2020 nós não investigamos, nós vereadores quando trata de Corsan e que eu acho que é muito bom que o Jorge trouxe

aquí um assunto que nós também temos que cobrar, investigar; Quando trata da RGE nós cobramos, investigamos; quando trata de buscas do estado oriundo do estado a nível de pedágio a gente trabalhou muito, a gente avançou em outras questões, mas tratando do município esta casa, o executivo municipal, o orçamento de 500 milhões nós vereadores não fizemos nada de fiscalização e tenho certeza que a maioria dos projetos já vieram pronto do executivo municipal e como eu disse em alguns momentos chancelado pelo prefeito e pedido para os vereadores fazer da forma que ele pediu. E não foi diferente, nós até debatemos aqui oposição, mas como a gente é minoria a gente não avança; a gente debate sim, tenta ilustrar e como foi dito muitas vezes: a gente não tem força, mesmo às vezes a imprensa não está do lado. Então fica pouco para lutar, mas o povo todo, há mas então nós votamos! aí eu volto como foi falar como foi a campanha. As pessoas muitas vezes não entendem mais a política como uma coisa séria, aí sim, aí vale a carteira, vale a caneta, vale qualquer coisa pelo voto na hora de votar. Então não vamos dizer que há: foi feito certo, foi feito sim obras nesse governo como foi feito em tantos outros governos e hoje é a economia que esse município é, e muitos trabalharam muito mais sério. Eu sinto aqui algumas obras do Paulinho Dalsóchio que foi feito lá em 93 e estão intacta essas pavimentação asfáltica, tanto quanto drenagem também e obras que foram feitas recentemente, que levou-se antes mesmo de inaugurar já teve que refazer a obra; meses depois da inauguração tiveram que refazer as obras. Eu trouxe em muitos momentos diferentes da minha caminhada nesta casa a fiscalização, a cobrança, não depois da obra pronta; eu lembro aqui da Domênico Fin que estava se iniciando, eu fui lá e disse que tinha que ser feito uma drenagem e falei nesta casa quando estava iniciando a obra, mas claro que a gente não foi ouvido pelo executivo municipal porque nós somos tratados como oposição e não do lado do povo de Farroupilha. Muito obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Vereador Amarante. a palavra está à disposição dos Senhores vereadores. Com a palavra vereadora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Boa noite presidente, boa noite colegas vereadores, a todos que estão aqui nos prestigiando hoje presencialmente, a imprensa e aqueles que nos prestigiam dos seus lares. Só para colaborar aqui na questão da CPI. Penso que é um instituto legal e importante que mostraria transparência realmente do legislativo, porém temos que analisar algumas situações. Os fatos trazidos aqui pelo colega são graves por certo, agora para nós instalar uma CPI nós temos que ter realmente fatos concretos, oficiais, não só da imprensa senão seriam tanto imprudente nós agirmos assim. Contratos é oficial, mas nós precisamos realmente, porque a gente já sabe que temos órgãos competentes já fazendo essa investigação: Tribunal de Contas e Ministério Público. Como estão essas investigações, qual é a documentação que está lá né nessa investigação? então a gente precisa realmente ter fatos mais concretos e oficiais para não fazer um desserviço que já temos órgãos competentes aí investigando isso; porém se nós tivermos fatos realmente que apresentam irregularidades cabe a nós então agirmos. É só nesse sentido para colaborar. Sim é um instituto que a gente pode utilizar para mostrar a transparência, mas também tem que ser algo que a gente tem que ser com mais calma e sentar e ver realmente os fatos estão aí, e já estão sendo apurados por

órgãos competentes. Se vale a pena e se nós vamos ter ainda tempo hábil neste ano para apurar tudo isso. Obrigado presidente.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Uma parte ao vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Primeiro lhe parabenizar porque vossa preocupação ela se encontra com a nossa, então isso aí é importante. Segundo trazes aqui as informações de que já há denúncia contra esses fatos e que está sendo investigado, imagino que pelo Ministério Público, não sei se o Tribunal de Contas tomou conhecimento disso, enfim isso é importante. Veja bem, o Tribunal de Contas ele tem acesso independentemente de qualquer denúncia, ele pode acessar porque está ao alcance dele diferentemente do Ministério Público que não tem esse link direto com a administração pública e ele precisa que haja uma denúncia; então alguém já fez uma denúncia lá né, então isso também é um ponto positivo. Quanto a questão da CPI, eu concordo com a colega na questão temporal, nós temos pouco tempo, mas na questão dos fatos não há problema nenhum, existe os fatos, mas de qualquer forma se há investigação em curso isso já é um avanço. Obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Seria isso vereadora? Obrigado vereadora Clarice. A palavra está à disposição dos senhores dos vereadores. Com a palavra a vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite todos, boa noite nosso presidente, colegas vereadores, colega vereadora, as pessoas que aqui se encontram, eu vejo Verona, a Emília e as outras meninas ligadas ao Novo; eu vejo aqui o Cilo, eu vejo o Valandro que são vereadores eleitos, eu vejo o Marcelo e todas as outras pessoas que aqui se encontram assim como aqueles que nos acompanham do conforto dos seus lares. Bem, primeiro eu faço minhas as palavras da Dra. Clarice, é exatamente assim que eu penso também, tá. Segundo: eu gostaria de fazer uma menção ao deputado Carlos Búrigo. Quinta-feira da semana passada dia 27 de novembro, o vereador Carlos Búrigo por um projeto ele foi considerado um cidadão Caxiense que é uma honraria bem importante para todos. Essa proposta foi do vereador Felipe Gremelmaier. Então eu gostaria de parabenizar o deputado Búrigo por essa honraria né e dizer que isso não ficou apenas no âmbito da casa Legislativa que se encontrava muito cheia, mas também do Círculo, ele recebeu uma placa do Círculo saúde, e uma placa, agora eu não tenho certeza se foi da CICS, ou se foi, mas, enfim, uma dessas entidades de indústria e comércio também encaminhou para ele uma placa, uma honraria também agradecendo pelos serviços prestados. Então eu considero bem importante isso e considero mais importante ainda que tenha sido reconhecido, porque de tudo isso o mais importante é o reconhecimento, é o reconhecimento que se faz, do que se tenta fazer porque nem sempre a gente consegue fazer tudo o que, mas, enfim eu assumo que eu estou profundamente orgulhosa pelo meu deputado. Obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereadora Eleonora. Com a palavra Vereador Calebe Coelho.

VER. CALEBE COELHO: Eu gostaria de comentar sobre uma notícia que saiu numa rádio local, uma notícia que é muito importante que fala que Farroupilha é uma das cidades mais seguras do estado e nós vamos mantê-la assim destaca o comandante do 36º BPM. Nós podemos perceber que realmente nós temos uma sensação de segurança embora aconteça de vez em quando alguns casos né que a gente fica assustado, mas também seria muito importante falar para a população que muitas vezes acontecem coisas que não são relatadas, que as pessoas simplesmente não fazem o BO e isso não vai para os números onde são computados. Então na hora de pedir mais policiamento, mais efetivo, tudo vai depender demanda que você tem. Então é muito importante que as pessoas façam os seus boletins de ocorrência e façam chegar até ao comando né da do batalhão que está acontecendo determinada situação; porque muita coisa é como eu falei: não existe porque não tá nos números. É mais ou menos como um hospital também, o hospital existe uma ouvidoria e se as pessoas não reclamam por este canal né, ou reclamam pela rádio, ou falam com o vizinho não chega até quem tem que chegar. Então reclamações com relação ao hospital, a prefeitura feito pela ouvidoria e com relação à segurança deve ser feito com relação a delegacia e fazer BO né. Então agradecendo muito ao trabalho do 36º BPM, bem como o delegado e também os bombeiros. Outra coisa que eu gostaria de trazer atenção que é muito importante que em Brasília o Jonas esteve conversando com a Defesa Civil com relação aos problemas que nós tivemos aqui, então é importante estar lá in loco conversando com quem resolve, com quem pode mandar ajuda para cá para que possam ser feito esses encaminhamentos e possa vir verba, e possa vir o que for necessário e a gente daqui fazer o que for da nossa parte né. Outra coisa interessante também que eu me sinto muito contente de poder participar disso é que a campanha de recolhimento de eletrônicos que aconteceu nesse final de semana recolheu cerca de 8 toneladas de TV, de pilha, de aparelho de som, coisas como diz: tudo que tem um bota na tomada é eletrônico né. Então eu mesmo levei duas TVs, levei um computador, levei uma impressora e a população tá aderindo. Eu particularmente enviei 3.600 mensagens para as pessoas avisando que tinha essa campanha. Fui buscar essas TVs na casa de uma senhora de idade que não tinha como trazer. Então em casa não vai servir para nada, dando destino correto essas pessoas além de tirar o seu sustento dão um destino correto. Como já diz né: bota as coisas no lugar onde realmente precisa. Outra coisa que eu acho interessante nós citarmos também é que nós tivemos 849 alunos formados no Proerd, esse é o número excelente, nós temos que dar muita atenção as nossas crianças e adolescentes enquanto a criança é um pouquinho mais fácil, mas aí começa a adolescência, já começa as más companhias nas escolas. Então o cérebro das crianças ele tá ele tá prontinho para ser colocado informações dentro e que precisa ser as informações corretas né. Então, parabéns a brigada por essa formatura e que possam haver muitas mais assim né. Outra notícia maravilhosa é que em Brasília o Jonas garante recurso para construção do novo Posto de Saúde Central. Então imaginem vocês que lá onde tem o Posto de Saúde Central está se procurando agora um novo lugar para que possa colocar o posto que tá no outro lugar então, para que lugar possa ser feito um novo posto. Então vai ser maravilhoso, o projeto também já tá pronto e o valor já encaminhado, agora só esperar que saia do papel e aconteça mesmo. Então parabéns prefeito eleito Jonas por essa obra

que aconteceu, por essa viagem e essa conquista. Outra coisa interessante também é que a obra de recuperação no Pontilhão da estrada Luiz Vitório Galafassi inicia nesta segunda-feira acreditamos que tenha iniciado hoje senão vamos procurar saber o porquê. É um lugar que precisa realmente desse cuidado. Um último assunto é que uma dupla foi flagrada pichando edifício no centro de Farroupilha. Então, tem que ser feito ali uma linha dura com relação a isso né, nós vemos que em Bento teve um prefeito de lá cobrou da família o custo com relação essa pichação. Então não dá para ceder, tem que manter as rédeas ali porque senão a gurizada vai tomar conta né. Obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Vereador Calebe. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra Vereador Thiago Brunet .

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite senhor presidente, a todos que estão aqui na nossa casa nos prestigiando, a imprensa, funcionários da casa. Eu gostaria de falar também sobre a viagem do Jonas a Brasília. Ele esteve lá durante essa semana e me ligava ou nós nos comunicávamos quase todos os dias. Essa verba Calebe, de 6 milhões ela vai ser destinada para nova construção do novo posto central e inclusive ela já está na conta né, já feita a transferência, já tá no Fundo Municipal de Saúde. Então isso é muito importante para mim que sou médico, para mim que estive junto com a população agora numa campanha e era uma das nossas promessas de campanha o novo posto de saúde central e a gente tem a ideia de que com isso a gente possa também lá onde tá hoje o ambulatório talvez fazer o Centro de Saúde da Mulher. Então a gente consegue já no início de mandato cumprir com duas promessas nossas: que era um novo Posto Saúde Central e mais o Centro de Atenção Especializada da Mulher. Eu acho que nem só de notícia ruim vive o homem né, e a gente vem escutando aí que nós temos hoje uma sensação de segurança na cidade de Farroupilha, uma das cidades mais seguras do Estado do Rio Grande do Sul. Nós temos hoje entre as 10 melhores escolas do Estado do Rio Grande do Sul cinco estão aqui Farroupilha. Nós temos hoje um hospital que atende 37 municípios que provavelmente no início de 2025, também vai passar pela fase da creditação e vai se tornar um dos melhores hospitais, com selo de qualidade pelo MEC, do país e eu não tenho dúvidas. Então, vejam bem que nas três áreas básicas: saúde, educação e segurança pública que para mim é o tripé fundamental de qualquer gestão nós estamos indo muito bem; claro que isso eu tenho certeza que foi uma construção de vários prefeitos, de várias pessoas, a gente não pode esquecer do nosso passado, jamais, e contemplar as pessoas que fomentaram isso, porque uma educação não fica melhor em dois anos, em 3 anos, ela fica porque houve governos aí, talvez 10, 15, 20 anos que fomentaram. A segurança pública é a mesma coisa, nós temos uma boa relação com a brigada militar, com a polícia civil, com as forças de segurança da rodovia e com a nossa também guarda municipal, e isso eu tenho certeza que tem sido muito eficiente para que a gente tenha essa sensação de segurança pública. Então gente, além disso eu gostaria de solicitar os vereadores para que se debrucem encima do tema da água tá, porque nós temos que discutir esse caso, eu quero fazer audiência pública aqui, se não for esse ano vai ser o ano que vem, os vereadores que estiverem aqui eu solicito muita atenção a esse tema e que nos ajudem porque essa é uma decisão que vai ficar nos próximos 25 anos e nós precisamos melhorar. Amanhã já peço licença, pois no

Monte Pascoal tenho uma reunião para tratar do tema água, para tratar do abastecimento de água, nós não podemos entrar em 2025 sem tratar de questões de abastecimento gente, de tratamento de esgoto tudo bem, qualidade da água vá lá, agora populações que não tem água isso é inadmissível numa cidade pungente, com uma economia tão forte como Farroupilha. Então eu gostaria muito que os vereadores se dedicassem a esse tema, mas assim de verdade sabe sem partidarizar, vendo o que é melhor para todos nós. Também tem um projeto presidente que vai tramitar nessa casa e que eu gostaria de pedir urgência dos vereadores que é o nosso empréstimo: tem um pedido de empréstimo de 10 milhões, e aí eu quero me dirigir mais talvez aos vereadores de oposição que talvez não saibam para que! para que a gente possa fazer aquelas obras das enchentes. Tem uma previsão do governo federal de conseguir bancar todos esses custos através da Defesa Civil, vamos ver se o companheiro nos libera lá, não tem problema, ele é o presidente e vai ser bem-vindo né. E aí a gente quer; se o governo federal alcançar esse dinheiro a gente paga um empréstimo com dinheiro e cobre, porque a questão dos juros é só até o final desse ano para conseguir com juros baixos na caixa. Então nós temos que fazer para atender as necessidades das questões das enchentes. Era isso presidente, muito obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Vereador Thiago. A palavra está a disposição dos senhores vereadores. A palavra no espaço liderança com Vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Obrigado senhor presidente. Agradecer ao Juliano nosso líder aqui que me cedeu a palavra. O Juliano comentava aqui informalmente comigo que essas verbas que o Jonas está buscando e é bom que busque porque não existe projetos que não tem financiamento; contanto que ele seja bem feito, e que tem um governo que tem interesse em investir, e essas são obras do Novo PAC do governo federal. Então sempre é bom né vereador Thiago, tu que vai assumir a prefeitura reconhecer que são obras do PAC né, não é porque o prefeito foi lá, porque o governo tem um programa chamado Novo PAC, é um programa de aceleração do crescimento e que existe verba e quem faz projeto acaba levando e a prefeitura fez e tá levando, isso é importante. Acho que eu não te consigo por causa do espaço de liderança, mas sempre é bem-vindo, tá. Quanto à questão da água: Vereador Thiago e Vereador Jorge que levantaram, eu também fui procurado. Aliás, faltou água ontem no meu bairro, inclusive aí no São Luís. Fui procurado. por um morador do Bairro Monte Pascoal 3, ele me comentava que há dias estão sem água, mesmo tendo caixa d'água não é o suficiente para ter reservado a água ali para ser utilizado nos momentos que faltam água. Essa falta de água sempre teve né, sempre teve, quando a Corsan era pública também tinha falta de água. O problema é que quando a Corsan agora é privatizada você não sabe para quem você reclama, antes se ia lá, batia no governo, batia no gerente, existiam espaços inclusive para isso e se fazia o debate, agora você não sabe com quem você vai conversar. Então essa é a diferença, tava ruim pública? muito ruim; Privada: Olha, tá se mostrando que não tá muito boa também, vamos dar um tempo aí para ver como é que fica, mas parece que a Corsan não tá prestando um bom serviço; tem falta de água, não existe um canal de comunicação, me parece que a gente passou também quando foi

privatizado a CEE e hoje a RGE encontrou seu rumo, ainda que tenha falta de energia elétrica como por exemplo agora um morador lá de São José da linha República me comentava que a falta de energia lá, já fiz um contato com a RGE. Mas a Corsan tem deixado muito a desejar em várias partes da nossa cidade, não se vê em investimento sendo feito; a estação de tratamento me parece que parado aí, não se ouviu mais notícias. Vereador Thiago, eu também gostaria de participar dessa reunião de amanhã no bairro Monte Pascoal, depois compartilhe conosco horário e tal para a gente poder estar presente lá, porque é um tema sem dúvida nenhuma que ele dialoga com a necessidade primária do cidadão; quer dizer: alimento e água são necessidades primárias né, é o que há de mais importante na vida da pessoa, sem alimento e sem água você não tem vida. Então eu penso que nós temos que tratar desse tema, não só da captação e distribuição da água como do seu tratamento que seja de qualidade, mas também no tratamento dos esgotos, dos dejetos da nossa cidade, que por tempo nós estamos debatendo esse tema e eu tenho que aqui reconhecer que no governo Clayton/Pedroso fizeram um grande debate sobre esse tema e depois com o governo Fabiano Feltrin infelizmente esse tema amorsegou, dormiu em berço esplêndido. Eu acho Vereador Thiago, como disse, tu estarás assumindo a condição de vice-prefeito em primeiro de janeiro e que bom que tu tem interesse de debater esse tempo, por que esse tema ele tem que ser discutido pela nossa sociedade. Não é pelo fato de ter privatizado a água, eu sou a favor de muitas privatizações, sou a favor de concessões, sou a favor que funcione as coisas, mas não dá para a gente pagar e não obter o recurso, não ter o recurso disponível. Então eu me alinho contigo aí, o Jorge, o vereador Jorge também fez esse comentário e é um tema de que a população fica muito preocupada e sempre acaba trazendo maiores dificuldades para pessoa de baixa renda, é dos bairros e às vezes dos bairros mais altos da nossa cidade, porque é o primeiro que falta e o último que chega. Então era isso, muito obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Vereador Roque Severgnini. A palavra com Vereador Thiago Brunet no espaço liderança.

VER. THIAGO BRUNET: Continuando o assunto então Roque. Com relação à água: eu tive semana passada em Garibaldi no CISGA, conversando com Rudimar que é o chefe executivo do CISGA. Exatamente, sobre as questões do lixo, sobre as questões da água, sobre as questões do saneamento básico como um todo; e o único município da região que ainda não assinou com a RGE que é a empresa que agora foi privatizada e a Corsan foi comprada foi o município de Farroupilha, todos os outros municípios da região aqui já assinaram, já estão com a Corsan privatizada, nós ainda não debatemos esse tema, nós ainda fomos para o diálogo, para conversa, o governo neste último ano porque não assinou? justamente para que a gente possa fazer alguns pedidos para que eles insiram no plano que eles vão nos proporcionar nos próximos 25 anos algumas questões a curto, médio e longo prazo. A gente vem debatendo, vem discutindo, o governo chegou no momento que não tem, eles não tem mais o que dá e nós estamos assim: vamos ter que decidir como que a gente vai querer! vamos privatizar e municipalizar? que eu acredito que a gente não tem a perna para isso. No governo Claiton eu participei dos debates e nós chegamos muito próximos a isso, mas quando as

coisas foram acontecer: só um pouquinho, nós temos pessoas, profissionais capacitados? Entendeu. Então assim, hoje o que nós temos para vocês entender: eles assumem, e aí é óbvio que a gente tem que ter alguma segurança, um contato, mas tem uma outorga de 9 milhões que na assinatura eles entregam para que a gente possa fazer obras no município. O município de Farroupilha parece não ser muito, mas 9 milhões dá para fazer bastante obras principalmente no que se refere ao saneamento básico. Então leem o contrato, busquem informações, se puderem lá no CISGA, é uma aula que a gente tem quando vai lá, é importante a gente ter conhecimento para tomar as maiores decisões, mas a gente vai ter que tomar essa decisão, vai ter de alguma forma. Com relação à verba: realmente vem do PAC, de um governo federal que é importante, mas vem, vereador, para quem tem projeto, no Estado do Rio Grande do Sul apenas seis municípios foram contemplados com esse dinheiro para construção de um posto central e Farroupilha foi um deles, ou seja, mostra que teve gestão e tinha um projeto para que a gente pudesse ir lá solicitar a verba destinada. Era isso senhor presidente. Muito obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Vereador Thiago Brunet. A palavra está a disposição dos senhores vereadores. Está encerrado o espaço de pequeno expediente. Espaço do presidente pelo tempo de até 5 minutos. Quero convidar vossas excelências para amanhã à tarde 15h30 uma reunião aqui na sala de reunião com a AFEA e todos os vereadores para que a gente possa discutir temas dessa casa. Então ficam todos convidados, 15h30. Encaminhamento de proposições, as comissões de legislação justiça e redação infraestrutura desenvolvimento de bem-estar social, os PLs do executivo nº 50 e 51/2025; e as comissões de legislação e justiça e redação; orçamento e Finanças contas públicas a mensagem retificativa ao PL do executivo nº 35/2024. Nada mais a ser tratado nessa noite, declaro encerrados os trabalhos desta sessão ordinária. Obrigado a todos.

**Davi André de Almeida
vereador presidente**

**Felipe Maioli
vereador 1º secretário**